



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2006, elaboradas na forma da legislação societária e normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer elaborado pelos Auditores Independentes.

O Mercado de Seguros

O segmento Seguro registrou R\$ 28,088 bilhões em arrecadação de prêmios de seguros nos primeiros seis meses do ano, incluindo o Ramo Saúde. Isso representou expansão de 19,16% em relação ao mesmo período do ano passado, quando o faturamento alcançou R\$ 23,571 bilhões. As provisões de seguro atingiram R\$ 56,090 bilhões nos seis primeiros meses.

Desempenho das Operações de Seguros

A Bradesco Auto/RE apresentou faturamento no semestre no montante de R\$ 1,264 bilhão nos ramos em que opera. No ramo de automóveis, manteve a política de tarifação pela característica individual de cada segurado (Perfil), o que resultou em melhora significativa da sinistralidade. Nos ramos elementares continuou focado nos seguros massificados, em particular os residenciais, que apresentam baixa sinistralidade.

Investimentos

Os ativos financeiros estão avaliados a valor de mercado, em atendimento à Circular SUSEP nº 314, de 28 de dezembro de 2005. Os efeitos gerados pela avaliação estão detalhados em nota explicativa específica. De acordo com o disposto nessa mesma Circular, a Bradesco Auto/RE declara possuir a capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento".

Resultado do Semestre

A Bradesco Auto/RE apresentou no semestre Lucro Líquido de R\$ 61,728 milhões (R\$ 34,884 milhões em 2005), representando uma rentabilidade de 8,36% (5,63% em 2005) sobre o Patrimônio Líquido no final do semestre e 17,42% (11,59% em 2005) anualizada.

Eventos Societários

Durante o primeiro semestre de 2006 não houve eventos societários que deveriam ser divulgados. A Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros mantém acordo de acionistas com a Itaberaba Participações S.C. Ltda., para o controle da Indiana Seguros S.A. Por esse acordo, a Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros, que detém a maioria do capital votante, e os demais acionistas signatários estabeleceram critérios de eleição de administradores, política de dividendos e direito de preferência na aquisição de ações, entre outras disposições típicas de acordos da espécie.

Prevenção à "Lavagem" de Dinheiro

A Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros vem aperfeiçoando ferramentas tecnológicas e o treinamento de funcionários voltados ao processo de monitoramento das movimentações financeiras relativas às operações, com vistas a detectar situações caracterizadas na legislação como de "lavagem" de dinheiro. Designou um Diretor Estatutário para a missão de desenvolver, implementar e acompanhar a consecução de políticas relativas ao assunto.

Controles Internos

Durante o semestre, visando a atender as determinações da legislação sobre o tema, a Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros prosseguiu com a implementação dos Controles Internos de conformidade e em consonância com os princípios e sistemática adotados pela Organização Bradesco. O responsável pelos Controles Internos é um Diretor Estatutário designado para esta função, ao qual incumbe verificar a eficiência dos controles internos da Seguradora.

Agradecimentos

A Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros agradece aos seus acionistas o apoio oferecido e a confiança depositada na Administração da Empresa.

Agradece aos segurados e corretores a preferência e confiança, que propiciaram mais um período de bons negócios.

À Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e ao IRB - Brasil Resseguros S.A. os nossos agradecimentos pelo apoio recebido.

Aos funcionários e colaboradores da Organização o reconhecimento pela dedicação e pelo trabalho.

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 2006.

Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 2005 (Em reais)

ATIVO	2006	2005	PASSIVO	2006	2005
CIRCULANTE	2.682.707.828	2.717.220.624	CIRCULANTE	2.483.493.107	2.324.045.594
Disponível	18.140.113	19.064.763	Contas a pagar	138.194.387	138.514.396
Caixa e bancos	18.140.113	19.064.763	Obrigações a pagar	80.001.055	79.410.474
Aplicações	1.791.606.289	1.908.657.244	Impostos e encargos sociais a recolher	38.992.272	38.748.760
Títulos de renda fixa	61.196.345	55.308.940	Provisões trabalhistas	9.304.906	8.657.657
Títulos de renda variável	1.546.749	1.279.268	Provisões para impostos e contribuições	9.896.154	11.697.505
Quotas de fundos de investimentos	1.724.219.388	1.847.522.842	Débitos de operações com seguros	331.686.536	320.915.450
Outras aplicações	4.644.877	4.546.878	Prêmios a restituir	5.393.933	6.071.572
Provisão para desvalorização	(1.070)	(684)	Operações com seguradoras	17.399.896	36.479.639
Créditos das operações com seguros	639.256.685	570.877.670	Operações com resseguradoras	278.017.144	242.079.220
Prêmios a receber	580.443.476	521.802.792	Comissões e juros sobre prêmios emitidos	29.936.858	32.472.552
Operações com seguradoras	29.766.335	49.603.941	Outros débitos operacionais	938.705	3.812.467
Operações com resseguradoras	35.418.045	8.141.019	Depósitos de terceiros	72.470.716	102.426.110
Outros créditos operacionais	15.873.669	15.743.015	Provisões técnicas - Seguros	1.941.141.468	1.762.189.638
Provisão para riscos de créditos	(22.244.840)	(24.413.097)	Ramos elementares e vida em grupo	1.941.141.468	1.762.189.638
Títulos e créditos a receber	37.282.951	11.041.409	Provisão de prêmios não ganhos	1.017.472.786	988.003.584
Títulos e créditos a receber	7.453.613	13.066.017	Sinistros a liquidar	433.084.036	378.672.535
Créditos tributários e previdenciários	32.328.111	1.036.525	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	490.584.646	395.513.519
Outros créditos	2.381.918	1.739.676	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	51.617.568	25.878.121
Provisão para riscos de créditos	(4.880.691)	(4.800.809)	Contas a pagar	7.082.965	932.881
Outros valores e bens	33.376.754	31.297.068	Provisões para tributos diferidos	7.082.965	932.881
Bens à venda	32.924.783	31.129.822	Outros passivos contingentes	44.534.603	24.945.240
Outros valores	451.971	167.246	Contingências fiscais	32.591.018	19.757.361
Despesas antecipadas	504.953	603.296	Contingências trabalhistas	7.757.044	4.271.359
Administrativas	504.953	603.296	Contingências cíveis	4.186.541	916.520
Despesas de comercialização diferidas - Seguros	162.540.083	175.679.174	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	738.176.359	619.135.739
Seguros	162.540.083	175.679.174	Capital social	672.000.000	442.040.622
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	540.709.353	206.720.854	Aumento de capital	-	229.959.378
Aplicações	376.762.355	25.195.969	Reservas de reavaliação	8.497.106	8.714.467
Títulos de renda fixa	376.625.253	25.029.626	Ajustes com títulos e valores mobiliários	976.353	840.192
Outras aplicações	137.102	166.343	Lucros (Prejuízos) acumulados	56.702.900	(62.418.920)
Títulos e créditos a receber	163.946.998	181.524.885	TOTAL	3.273.287.034	2.969.059.454
Títulos e créditos a receber	541.015	1.900.876			
Créditos tributários e previdenciários	71.005.553	117.768.968			
Depósitos judiciais e fiscais	86.832.730	56.361.973			
Outros créditos a receber	5.567.700	5.493.068			
PERMANENTE	49.869.853	45.117.976			
Investimentos	34.627.581	28.977.646			
Participações societárias	35.323.212	29.534.901			
Outros investimentos	2.269.170	2.241.749			
Provisão para desvalorização	(2.964.801)	(2.799.004)			
Imobilizado	15.099.759	15.971.329			
Imóveis	17.523.337	18.160.991			
Bens móveis	16.197.151	15.307.271			
Outras imobilizações	9.198	36.618			
Provisão para desvalorização	(1.153.865)	(1.243.067)			
Depreciação	(17.476.062)	(16.290.484)			
Diferido	142.513	169.001			
Despesas de organização, implantação e instalação	190.438	178.838			
Amortizações	(47.925)	(9.837)			
TOTAL	3.273.287.034	2.969.059.454			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 2005 (Em reais)

	2006	2005
Prêmios retidos	1.087.890.962	1.106.958.558
Prêmios de seguros		
Prêmios diretos	1.251.362.269	1.324.253.259
Prêmios de cosseguros aceitos	37.387.991	38.743.149
Prêmios de cosseguros cedidos	(24.521.631)	(48.384.778)
Prêmios cedidos a consórcios e fundos	(30.492.845)	(13.973.455)
Prêmios cedidos em resseguros	(145.907.551)	(193.687.902)
Prêmios de retrocessões	62.729	8.285
Variação das provisões técnicas	(6.806.241)	(94.160.498)
Prêmios ganhos	1.081.084.721	1.012.798.060
Sinistros retidos	792.397.610	752.250.395
Sinistros diretos	817.355.539	720.493.411
Sinistros de cosseguros aceitos e retrocessões	(2.448.087)	4.203.181
Sinistros de consórcios e fundos	17.842.296	9.091.878
Serviços de assistência	39.919.119	34.781.503
Recuperação de sinistros	(51.733.637)	(33.283.907)
Salvados e ressarcimentos	(56.642.680)	(53.044.503)
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	28.105.060	70.008.832
Despesas de comercialização	183.635.788	173.518.859
Comissões	175.610.351	196.737.260
Recuperação de comissões	(5.959.487)	(8.938.213)
Variação das despesas de comercialização diferidas	13.984.924	(14.280.188)
Outras receitas e despesas operacionais	5.135.673	14.860.764
Outras receitas operacionais	27.234.140	28.306.928
Outras despesas operacionais	(22.098.467)	(13.446.164)
Despesas administrativas	161.156.277	131.381.865
Despesas com tributos	22.459.898	21.948.832
Resultado financeiro	170.837.869	154.067.699
Receitas financeiras	222.164.639	194.836.597
Despesas financeiras	(51.326.770)	(40.768.898)
Resultado patrimonial	2.234.447	197.376
Receitas/despesas com imóveis de renda	2.563	83.520
Ajustes de investimentos em controlada e coligadas	2.231.884	113.856
Resultado operacional	99.643.137	102.823.948
Resultado não operacional	1.873.461	(47.734.168)
Resultado antes dos impostos e participações	101.516.598	55.089.780
Imposto de renda	(25.534.837)	(14.159.621)
Contribuição social	(9.065.085)	(5.053.573)
Participações sobre o lucro	(5.188.632)	(992.404)
Lucro líquido do semestre	61.728.044	34.884.182
Quantidade de ações	102.531	102.531
Lucro por ação - R\$	602,04	340,23

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 2005 (Em reais)

	2006	2005
Lucro líquido do semestre	61.728.044	34.884.182
Mais: - Depreciações e Amortizações	622.900	788.841
- Prejuízo na venda de Investimentos ou Imobilizado	-	78.125
Menos: - Resultado Positivo de Equivalência Patrimonial	2.231.884	113.856
- Lucro na venda de Investimentos ou Imobilizado	36.687	-
a) Lucro líquido ajustado do semestre	60.082.373	35.637.292
Atividades operacionais		
- Aumento das Aplicações	77.884.211	193.417.350
- Aumento dos Créditos das Operações	17.266.666	3.041.395
- Aumento (Redução) dos Títulos e Créditos a Receber	12.224.057	(4.213.298)
- Aumento (Redução) de Outros Valores e Bens	6.313.464	(25.436.667)
- Aumento das Despesas Antecipadas	446.007	603.296
- Aumento (Redução) das Despesas de Comercialização Diferidas	(13.984.924)	14.280.187
- Redução (Aumento) do Contas a Pagar	4.055.350	(2.942.742)
- Redução dos Débitos das Operações de Seguros e Resseguros	12.970.240	60.161.659
- Redução (Aumento) de Depósitos de Terceiros	24.927.186	(24.448.569)
- (Aumento) de Provisões Técnicas - Seguros e Resseguros	(66.363.608)	(191.537.624)
- Redução (Aumento) de Outros Passivos Contingentes	(9.949.768)	20.999.538
- Redução de Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários	1.273.053	32.780
- Dividendos recebidos	(289.798)	(140.475)
b) Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operacionais	66.772.136	43.816.830
Atividades de Investimento		
- Recebimento pela venda de ativo permanente	234.494	2.238.658
- Pagamento pela compra de ativo permanente	(540.184)	(860.405)
c) Caixa Líquido Aplicado (Gerado) nas Atividades de Investimento	(305.690)	1.378.253
Diminuição nas disponibilidades (a-b+c)	(6.995.453)	(6.801.285)
Disponibilidades no Início do Semestre	25.135.566	25.866.048
Disponibilidades no Final do Semestre	18.140.113	19.064.763
Diminuição nas disponibilidades	(6.995.453)	(6.801.285)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRES FÍNDOS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 2005 (Em reais)

	Capital social	Aumento de capital em aprovação	Reservas de reavaliação- Imóveis próprios e de controladas	Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2005	124.705.176	547.294.824	9.386.359	712.897	(98.673.203)	583.426.053
Aumento de capital:						
Conforme aprovado pela portaria SUSEP nº 2.117 de 17 de fevereiro de 2005	7.385.632	(7.385.632)	-	-	-	-
Conforme aprovado pela portaria SUSEP nº 460 de 28 de junho de 2005 ..	309.949.814	(309.949.814)	-	-	-	-
Reserva de reavaliação:						
Constituição	-	-	698.209	-	-	698.209
Realização	-	-	(1.370.101)	-	1.370.101	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	127.295	-	127.295
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	34.884.182	34.884.182
Saldos em 30 de junho de 2005	442.040.622	229.959.378	8.714.467	840.192	(62.418.920)	619.135.739
Saldos em 1º de janeiro de 2006	672.000.000	-	8.610.586	2.248.855	(5.114.694)	677.744.747
Reserva de reavaliação:						
Realização	-	-	(113.480)	-	96.783	(16.697)
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	(1.272.502)	(7.233)	(1.279.735)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	61.728.044	61.728.044
Saldos em 30 de junho de 2006	672.000.000	-	8.497.106	976.353	56.702.900	738.176.359

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEMESTRES FÍNDOS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 2005 (Em Reais)

1. Contexto operacional

A Seguradora faz parte do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência e tem por objetivo social a exploração das operações de seguros e resseguros dos ramos elementares, em qualquer das suas modalidades, tais como definidos na legislação em vigor, operando através de sucursais nos principais centros econômicos do País. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, atuando de forma integrada no mercado, e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Circular nº 314/2005, que introduziu alterações na classificação das contas do balanço patrimonial, da demonstração de resultado, bem como a modificação na forma de apresentação da demonstração das origens e aplicações de recursos. Em decorrência, os saldos e valores do semestre findo em 30 de junho de 2005 foram reclassificados para fins de comparação.

3. Resumo das principais práticas contábeis

(a) Apuração do resultado

Os prêmios de seguros, de cosseguros e comissões, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro e resseguro e comissões correspondentes, são apropriados ao resultado quando da emissão das respectivas apólices de seguro, e diferidos para apropriação, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e da despesa de comercialização diferida.

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT são contabilizadas com base nos informes recebidos da Ferreira Nacional de Seguros Privados - FENASEG.

As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A., respectivamente.

A participação dos funcionários, apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria, é reconhecida no resultado de acordo com as metas estipuladas pela Administração do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

(i) Aplicações

Conforme determinações da SUSEP, as sociedades seguradoras devem classificar os títulos e valores mobiliários em três categorias:

I. **Títulos para negociação** - adquiridos com o propósito de serem ativa e freqüentemente negociados;

II. **Títulos disponíveis para venda** - os títulos que não se enquadram nas categorias I e III; e

III. **Títulos mantidos até o vencimento** - adquiridos com a intenção de mantê-los em carteira até o vencimento.

Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e ajustados pelo seu valor de mercado. Os títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida ao resultado e os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários.

Operações em moeda estrangeira

Os saldos em moeda estrangeira, oriundos de operações com seguros realizadas com o IRB - Brasil Resseguros S.A., foram convertidos para reais com base na taxa de câmbio vigente na data do balanço.

(ii) Demais ativos

Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos. A Seguradora constitui provisão para créditos duvidosos em montante julgado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização de créditos e contas a receber. Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social sobre lucro e diferenças temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes.

(c) Permanente

(i) Investimentos

Apresentados pelo custo de aquisição, ajustado ao seu valor de provável realização mediante constituição de provisão para desvalorização. Os investimentos em controlada e coligadas foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

(ii) Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica dos bens, sendo: imóveis - 4% a.a., equipamentos, máquinas, móveis e utensílios - 10% a.a. e equipamentos de informática e veículos - 20% a.a.

Os imóveis foram reavaliados de forma compulsória em 1998 por força das disposições das Circulares SUSEP nºs 7/1997 e 50/1998.

Conforme disposto na Circular SUSEP nº 260, de 8 de julho de 2004, estão desobrigadas da reavaliação periódica as Sociedades que apresentem índice de imobilização inferior a 30%, e portanto, nesse semestre não foi necessária a reavaliação desses imóveis.

(iii) Diferido

As benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas à taxa anual de 20%.

(b) Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimento. Os títulos classificados como "para negociação" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento. Os títulos que pertencem a fundos de investimento abertos foram considerados com base no percentual de participação da Seguradora no fundo.

Títulos	1 a 30 dias ou sem vencimento				Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor de referência(*)	Ajuste da avaliação a mercado
	31 a 180 dias	181 a 360 dias	de 360 dias	de 360 dias				
Títulos para negociação	204.299.940	151.268.929	774.179.502	574.934.093	1.704.682.464	1.704.682.464	-	
Certificado de depósito bancário	7.910	120.752.509	415.074.432	116.198.679	652.033.530	652.033.530	-	
Letras financeiras do tesouro	1.249.488	19.306.990	80.369.875	173.587.875	274.514.228	274.514.228	-	
Letras do tesouro nacional	203.042.542	11.189.620	278.735.195	220.052.206	713.019.563	713.019.563	-	
Notas do tesouro nacional	-	-	-	30.773.805	30.773.805	30.773.805	-	
Debêntures	-	19.810	-	33.552.349	33.572.159	33.572.159	-	
Ações	-	-	-	766.430	766.430	766.430	-	
Outros	-	-	-	2.749	2.749	2.749	-	
Títulos disponíveis para venda	9.421.631	19.311.043	30.545.119	33.895.863	93.173.656	91.616.245	1.557.411	
Letras financeiras do tesouro	7.852.124	19.311.043	30.545.119	33.895.863	91.604.149	91.575.398	28.751	
Ações	1.545.679	-	-	-	1.545.679	17.019	1.528.660	
Debêntures	23.828	-	-	-	23.828	23.828	-	
Outras aplicações	634.242	4.147.737	-	-	4.781.979	4.781.979	-	
Títulos mantidos até o vencimento	19.536.925	-	-	346.193.620	365.730.545	365.730.545	-	
Letras do tesouro nacional	19.536.925	-	-	933.719	20.470.644	20.470.644	-	
Notas do tesouro nacional	-	-	-	345.259.901	345.259.901	345.259.901	-	
Total em 2006	233.892.738	174.727.709	804.724.621	955.023.576	2.168.368.644	2.166.811.233	1.557.411	
Total em 2005	6.487.750	942.093.920	448.949.491	536.322.052	1.933.853.213	1.932.523.018	1.330.195	

(*) Representa o valor de mercado para os títulos classificados como "para negociação" e o valor de custo atualizado para os demais.

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

(i) Provisões técnicas

A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela dos prêmios comerciais retidos de seguros correspondentes aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros, de acordo com os critérios determinados pela Resolução CNSP nº 120/2004. A mencionada Resolução também instituiu a provisão para insuficiência de prêmios. A Seguradora mantém Nota Técnica Atuarial devidamente aprovada junto à SUSEP. Os cálculos efetuados não indicaram necessidade de constituição de provisão em 30 de junho de 2006 e 2005.

A provisão de prêmios não ganhos relativa às operações de retrocessão é constituída com base em informações recebidas do IRB - Brasil Resseguros S.A..

A provisão para sinistros a liquidar foi constituída por estimativa de pagamentos prováveis, líquidos de recuperações, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço.

A provisão de sinistros a liquidar do ramo de Automóvel foi constituída para fazer face a todos os sinistros judiciais existentes na data do balanço. Conforme previsto em Nota Técnica Atuarial aprovada pela SUSEP, todos os demais sinistros referentes ao ramo de Automóvel que não envolvam discussões judiciais estão contemplados na provisão de sinistros ocorridos mas não avisados, considerando a experiência de sinistralidade.

A Seguradora alterou, durante o segundo semestre de 2005, a metodologia de cálculo da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR), consoante Nota Técnica Atuarial encaminhada à SUSEP. A alteração diz respeito ao alongamento do histórico de sinistros, de 60 (sessenta) para 84 (oitenta e quatro) meses, tendo resultado em um aumento da provisão no valor de R\$ 15 milhões.

A provisão para sinistros ocorridos mas não avisados ("Provisão de IBNR"), relativa às operações próprias, foi apurada com base em cálculos atuariais, efetuados por atuário interno, de acordo com Nota Técnica Atuarial aprovada pela SUSEP. A provisão de IBNR relativa a operações de retrocessão foi constituída com base nos valores informados pelo IRB - Brasil Resseguros S.A..

(ii) Demais passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço. Em 2006 foram constituídas provisões para imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 120 mil, e para contribuição social sobre o lucro, à alíquota de 9% nos termos da legislação em vigor. Em 2005 a Seguradora não apurou lucro tributável e base de cálculo positiva de contribuição social sobre o lucro líquido.

(e) Ativos e Passivos contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM 489/05.

(i) **Ativos Contingentes:** Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

(ii) **Passivos Contingentes:** São constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos; a natureza das ações; similaridade com processos anteriores; complexidade e no posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas demonstrações financeiras, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

(iii) **Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias:** Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

(f) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para riscos sobre créditos, imposto de renda e contribuição social sobre o lucro diferido, provisões técnicas e provisões para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Seguradora revisa essas estimativas e premissas periodicamente.

4. Aplicações

(a) Resumo da classificação das aplicações financeiras

	2006	Percentual	2005	Percentual
Títulos para negociação	1.704.682.464	78,62	1.847.562.325	95,54
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos	1.703.879.448	78,58	1.840.663.363	95,18
Títulos de renda variável - fundos de investimentos	803.016	0,04	6.859.478	0,36
Títulos de renda fixa - debêntures	-	-	39.484	-
Títulos disponíveis para venda	93.173.656	4,29	81.577.667	4,22
Títulos de renda fixa - debêntures e letras hipotecárias	23.828	-	-	-
Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro	91.604.150	4,22	80.298.576	4,15
Títulos de renda variável - ações	1.545.678	0,07	1.279.091	0,07
Outras aplicações	4.781.979	0,22	4.713.221	0,24
Títulos mantidos até o vencimento	365.730.545	16,87	-	-
Títulos de renda fixa - fundos de investimento	365.730.545	16,87	-	-
	2.168.368.644	100,00	1.933.853.213	100,00



O valor de mercado das aplicações em fundos de investimento foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores de mercado obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (ANDIMA). Os títulos de renda variável tiveram seus valores de mercado obtidos a partir da cotação média do último dia útil em que foram negociados no mês de levantamento do balanço.

(c) Reclassificação de títulos

Em conformidade com a Circular SUSEP nº 314/2005, em 30 de junho de 2006 os seguintes ativos foram reclassificados:

- Fundos exclusivos que têm seus títulos corrigidos pela curva foram reclassificados de títulos para negociação para títulos mantidos até o vencimento.
- Debêntures foram reclassificados de títulos para negociação para títulos disponíveis para venda.

(d) Instrumentos financeiros

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2006 e 2005, a Seguradora não efetuou operações com instrumentos financeiros derivativos.

O valor contábil dos instrumentos financeiros referentes aos demais ativos e passivos, em seu conjunto, equivale ao valor de realização desses instrumentos.

5. Créditos tributários e previdenciários e provisão para tributos diferidos

(a) Ativo circulante

Referem-se, basicamente, em 2006, aos créditos tributários do imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias, no valor de R\$ 11.382.670 e de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social de R\$ 16.771.955.

(b) Ativo realizável a longo prazo

Referem-se aos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro diferido, registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis a diferenças temporárias de R\$ 33.596.176 (R\$ 45.665.599 em 2005), prejuízos fiscais de R\$ 25.097.407 (R\$ 50.937.324 em 2005) e base negativa de contribuição social sobre o lucro de R\$ 6.536.610 (R\$ 15.708.681 em 2005).

A Seguradora pleiteia o direito à compensação das contribuições ao INSS recolhidas sobre remuneração a autônomos. Com base em decisões preliminares favoráveis, inclusive autorizando a compensação, o crédito correspondente, no valor de R\$ 5.775.360 (R\$ 5.457.364 em 2005), encontra-se registrado no "Realizável a longo prazo" como "Créditos previdenciários".

Os créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro originaram-se nos seguintes períodos:

	Prejuízo fiscal	Base negativa de contribuição social
2004	37.407.891	10.998.082
	37.407.891	10.998.082

Os créditos tributários foram contabilizados levando em consideração o histórico de rentabilidade e sua previsão de realização, fundamentada por estudo técnico, que pode ser assim demonstrada:

	2006	2007	2008	2009
Previsão de realização - %	20,98	32,74	39,82	6,46

O valor presente dos créditos tributários calculado à taxa média de captação da Organização Bradesco, líquido dos efeitos tributários, monta a R\$ 89.064.255.

(c) Passivo exigível a longo prazo

Referem-se, basicamente, ao imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, equivalentes a R\$ 504.897 (R\$ 415.441 em 2005), registrados para refletir os efeitos fiscais futuros referentes aos ajustes positivos sobre os títulos e valores mobiliários mantidos em carteira, ao imposto de renda e contribuição social sobre o lucro diferido, equivalentes a R\$ 331.975 (R\$ 455.563 em 2005) registrados para refletir os efeitos fiscais futuros referentes à reserva de reavaliação de imóveis, e ao imposto de renda e contribuição social diferidos equivalentes a R\$ 6.173.672 sobre as receitas financeiras decorrentes de atualização monetária.

6. Depósitos judiciais e fiscais

	2006	2005
PIS	3.980.974	1.885.377
INSS	22.435.639	12.927.055
Trabalhistas	6.748.266	5.376.787
Sinistros	47.644.246	34.698.999
Outros	6.023.605	1.473.755
	86.832.730	56.361.973

7. Participações societárias

	2006	2005
Indiana Seguros S.A.	29.642.407	24.360.121
Áurea Seguros S.A.	3.149.291	2.603.731
SBCE - Seguradora Brasileira de Créditos à Exportação S.A.	1.808.460	1.847.995
Outros investimentos	723.054	723.054
	35.323.212	29.534.901

(a) Informações complementares sobre as participações societárias em 30 de junho

	SBCE - Seguradora					
	Indiana Seguros S.A.		Áurea Seguros S.A.		Brasileira de Créditos à Exportação S.A.	
	2006	2005	2006	2005	2006	2005
Capital social	34.000.000	34.000.000	7.969.000	7.875.000	9.165.152	14.478.281
Quantidade de ações possuídas:						
ON	6.875.000	6.875.000	7.875.000	7.875.000	9.100.000	9.100.000
PN	6.875.000	6.875.000	-	-	-	-
Percentual	40,00%	40,00%	27,50%	27,50%	12,09%	12,09%
Patrimônio líquido	74.106.021	60.900.303	11.451.968	9.468.116	14.960.791	15.287.844
Lucro líquido do semestre	5.069.825	274.143	326.498	(267.922)	632.539	644.255

(b) Movimentação dos investimentos

	SBCE - Seguradora					
	Indiana Seguros S.A.		Áurea Seguros S.A.		Brasileira de Créditos à Exportação S.A.	
	2006	2005	2006	2005	2006	2005
Saldo inicial	27.637.854	23.392.180	3.021.800	2.677.410	2.021.800	1.910.592
Reavaliação reflexa coligadas	(16.697)	698.209	-	-	-	-
Ajustes de títulos e valores mobiliários	(6.682)	160.075	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	(289.801)	(140.475)	-
Resultado de equivalência patrimonial	2.027.932	109.657	127.491	(73.679)	76.461	77.878
Saldo em 30 de junho	29.642.407	24.360.121	3.149.291	2.603.731	1.808.460	1.847.995

8. Imobilizado

	2006					2005				
	Custo		Provisão para Depreciação			Custo		Provisão para Depreciação		
	Reavaliado	desvalorização	acumulada	Líquido	Líquido	Reavaliado	desvalorização	acumulada	Líquido	Líquido
Imóveis	17.523.337	1.153.865	3.840.610	12.528.862	13.364.503					
Equipamentos	10.654.821	-	8.622.132	2.032.689	1.719.720					
Móveis, máquinas e utensílios	5.438.426	-	4.909.416	529.010	848.241					
Veículos	103.904	-	103.904	-	2.247					
Outras imobilizações	9.198	-	-	9.198	36.618					
	33.729.686	1.153.865	17.476.062	15.099.759	15.971.329					

9. Transações e saldos com partes relacionadas

Empresas	Contas a receber (pagar)		Valores a receber (pagar) cosseguro		Despesa com cosseguro
	receber (pagar)	Receitas (despesas)	aceito líquido	Despesa com cosseguro	
Banco Bradesco S.A.	1.703.235	(6.665)	-	-	-
Bradesco Seguros S.A.	(2.108.043)	(46.931.418)	654.587	50.892	-
Bradesco Saúde S.A.	(281.242)	-	-	-	-
Bradesco Vida e Previdência S.A.	(317.558)	-	(2.746)	(1.741.877)	-
Bradesco Capitalização S.A.	18.680	(409.892)	-	-	-
Indiana Seguros S.A.	-	-	545.642	(2.318.317)	-
SBCE - Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação S.A.	289.801	-	-	-	-
Atlântica Capitalização S.A.	1.704	-	-	-	-
Em 2006	(693.423)	(47.347.975)	1.197.483	(4.009.302)	-
Em 2005	(7.987.454)	(53.602.477)	1.867.375	(1.507.843)	-

Todas as operações com partes relacionadas foram contratadas a valores, taxas e prazos usualmente praticados no mercado para operações semelhantes, levando em consideração a ausência de riscos. As contas a receber e a pagar são distribuídas nas diversas contas do balanço patrimonial de acordo com as características das operações.

As despesas com partes relacionadas referem-se, substancialmente, ao rateio das despesas administrativas compartilhadas que é efetuado através da aplicação de percentuais de alocação para cada Empresa, definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na Convenção do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência.

10. Provisões técnicas e despesas de comercialização diferidas

2006	Provisões de prêmios		Provisão de sinistros		Despesas de Comercialização Diferidas
	não ganhos	Sinistros a liquidar	ocorridos mas não avisados		
Automóvel/RCF	866.683.682	234.030.156	367.215.849	139.896.645	
Incêndio	30.843.447	67.968.308	34.292.504	6.987.113	
Transporte nacional/internacional	4.469.148	33.636.289	18.759.504	10.592	
Marítimo/Aeronáutico	9.820.040	10.785.559	9.003.264	1.497.077	
Responsabilidade civil	4.534.045	50.095.282	14.808.689	409.765	
Riscos de engenharia	6.955.467	4.967.500	4.527.087	1.789.096	
Riscos diversos	19.925.025	13.113.876	12.514.314	2.608.234	
DPVAT	-	70.805	20.179.766	-	
Demais	74.241.932	18.416.261	9.283.669	9.341.561	
Total	1.017.472.786	433.084.036	490.584.646	162.540.083	

2005	Provisões de prêmios		Provisão de sinistros		Despesas de Comercialização Diferidas
	não ganhos	Sinistros a liquidar	ocorridos mas não avisados		
Automóvel/RCF	879.384.292	178.976.320	303.238.807	150.516.386	
Incêndio	61.347.742	67.394.789	31.625.722	17.026.719	
Transporte nacional/internacional	679.641	29.510.407	9.593.936	-	
Marítimos/Aeronáutico	10.251.767	10.679.226	5.481.505	1.786.001	
Responsabilidade civil	3.957.912	45.440.922	9.688.287	399.117	
Riscos de engenharia	6.376.642	11.132.849	3.055.045	2.556.896	
Riscos diversos	18.730.572	13.295.442	4.777.155	3.048.701	
DPVAT	-	63.421	21.531.684	-	
Demais	7.275.016	22.179.159	6.521.378	345.354	
Total	988.003.584	378.672.535	395.513.519	175.679.174	

11. Ativos e Passivos contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

(a) Ativos Contingentes

A Seguradora não tem ativos contingentes passíveis de registros contábeis ou de divulgação.

(b) Passivos Contingentes classificados como perdas prováveis e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

A Seguradora é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Seguradora e suas subsidiárias entendem que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

I. Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

A Seguradora está discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

As principais questões são:

- INSS - Contribuição Previdenciária - Corretores de seguro (LC 84/96 e artigo 22, inciso I da Lei 8.212/91) - R\$ 19.562.125: Discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas a corretores de seguro, instituída, inicialmente, pela LC nº 84/96 e, após, pela Lei nº 9.876/99 (nova redação dada ao artigo 22, inciso I da Lei nº 8.212/91), à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando desta forma fora do campo de incidência da referida contribuição.

- INSS - Vínculo de emprego - R\$ 5.663.764: Discute a contribuição previdenciária sobre existência de suposto vínculo de emprego de prestadores de serviços à Seguradora.

II. Processos trabalhistas

Os passivos contingentes decorrentes de litígios trabalhistas são apurados com base no valor médio das perdas ocorridas nos últimos doze meses, aplicado sobre a quantidade de processos ativos e, quando aplicável, são complementados por provisões para causas específicas.

III. Processos cíveis

Referem-se à estimativa global de perdas com ações não relacionadas a sinistros decorrentes do curso normal das operações, cujos valores estão sendo discutidos judicialmente pela Seguradora.

As questões discutidas nas ações normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado do semestre.

Não existem em curso passivos contingentes relevantes para os quais as chances de perdas sejam prováveis que não tenham sido razoavelmente estimados.

IV. Movimentação das Provisões Constituídas

	Fiscais e		
	Previdenciárias	Trabalhistas	Cíveis
No início do semestre	22.329.216	6.613.075	5.642.544
Constituições	1.366.576	1.441.230	4.340.617
Reversões	-	(297.261)	(5.796.620)
Atualização monetária	8.895.226	-	-
No final do semestre de 2006	32.591.018	7.757.044	4.186.541
No final do semestre de 2005	19.757.361	4.271.359	916.520

12. Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 102.531 ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

(b) Reserva de reavaliação

Nos termos da Circular SUSEP nº 15/1992, as reservas de reavaliação estão apresentadas líquidas dos impostos incidentes.

(c) Reserva legal

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

(d) Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral.

13. Garantia das provisões técnicas de seguros

Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

	2006	2005
Ações	1.543.423	1.157.464
Títulos de renda fixa	1.560.460.516	1.515.522.018
Títulos de renda variável	179.032	620.777
Depósitos especiais no IRB - Brasil Resseguros S.A.	5.567.700	5.493.068
Imóveis	8.598.032	8.883.216
Direitos creditórios (líquidos dos prêmios vencidos e não pagos) (*)	377.148.520	451.952.853
	1.953.497.223	1.983.629.396

(*) Conforme previsto na Circular SUSEP nº 220/2002.



14. Principais ramos de atuação

2006	Prêmios		Sinistros	Despesa de	
	ganhos	retidos		Percentual	Comercialização
Automóvel/RCF	891.598.922	676.836.289	75,91	153.381.723	17,20
Riscos diversos	21.724.731	10.828.921	49,85	3.567.183	16,42
Incêndio	67.870.378	31.833.169	46,90	16.591.000	24,45
DPVAT	27.885.403	22.050.458	79,08	272.344	0,98
Transporte nacional/internacional	34.790.188	27.643.384	79,46	5.815.429	16,72
Marítimo/Aeronáutico	8.301.031	6.878.428	82,86	1.427.462	17,20
Responsabilidade civil	4.636.791	6.814.176	146,96	752.605	16,23
Demais	<u>24.277.277</u>	<u>9.512.785</u>	39,18	<u>1.828.042</u>	7,53
Total	<u>1.081.084.721</u>	<u>792.397.610</u>		<u>183.635.788</u>	

2005	Prêmios		Sinistros	Despesa de	
	ganhos	retidos		Percentual	Comercialização
Automóvel/RCF	827.941.076	617.993.082	74,64	140.030.966	16,91
Riscos diversos	21.634.413	9.521.802	44,01	3.443.833	15,92
Incêndio	63.873.080	45.002.991	70,46	19.244.028	30,13
DPVAT	12.800.945	9.265.184	72,38	175.785	1,37
Transporte nacional/internacional	47.412.760	44.233.981	93,30	5.957.717	12,57
Marítimo/Aeronáutico	4.985.690	9.386.729	188,27	1.818.996	36,48
Responsabilidade civil	6.336.707	3.529.621	55,70	688.032	10,86
Demais	<u>27.813.389</u>	<u>13.317.005</u>	47,88	<u>2.159.502</u>	7,76
Total	<u>1.012.798.060</u>	<u>752.250.395</u>		<u>173.518.859</u>	

15. Detalhamento das contas da demonstração de resultado

(a) Despesas de comercialização

	2006	2005
Comissões sobre prêmios emitidos	203.005.889	225.450.876
Comissões sobre prêmios cancelados	(22.796.704)	(23.724.183)
Comissões sobre prêmios restituídos	(4.598.834)	(4.989.433)
Comissões sobre prêmios de cosseguros cedidos	(1.875.377)	(2.494.661)
Comissões sobre prêmios de resseguros cedidos	(4.084.110)	(6.443.552)
Varição das despesas de comercialização diferidas	<u>13.984.924</u>	<u>(14.280.188)</u>
	<u>183.635.788</u>	<u>173.518.859</u>

(b) Outras receitas e despesas operacionais

	2006	2005
Outras receitas operacionais IRB - Brasil Resseguros S.A.	16.434	308.040
Custo de apólice	25.055.402	31.144.967
Despesas com inspeção de riscos	(9.143.803)	(11.974.326)
Despesas com administração de apólices	(5.031.750)	(4.059.434)
Despesas com encargos sociais sobre comissões	(1.406.539)	(1.491.403)
Despesas de seguros	(5.451.575)	(652.360)
Despesas com cobranças	(1.094.733)	(704.894)
Provisão para perdas sobre prêmio	471.273	2.937.817
Contingências cíveis	1.456.003	(916.520)
Outras receitas operacionais	<u>264.961</u>	<u>268.877</u>
	<u>5.135.673</u>	<u>14.860.764</u>

(c) Despesas administrativas

	2006	2005
Despesas com pessoal próprio	77.473.616	49.820.257
Despesas com serviços de terceiros	34.906.458	29.976.393
Despesas com localização e funcionamento	40.110.412	46.551.548
Despesas com publicações e propaganda	6.183.171	1.420.316
Despesas com depreciação e amortização	622.900	788.841
Despesas com donativos e contribuições	484.547	368.020
Outras despesas administrativas	<u>1.375.173</u>	<u>2.456.490</u>
	<u>161.156.277</u>	<u>131.381.865</u>

(d) Despesas com tributos

	2006	2005
Despesas com PIS	2.890.037	2.839.136
Despesas com COFINS	17.789.310	17.471.605
Despesas com taxa de fiscalização	427.329	332.150
Outras despesas com tributos	<u>1.353.222</u>	<u>1.305.941</u>
	<u>22.459.898</u>	<u>21.948.832</u>

(e) Receitas financeiras

	2006	2005
Receitas com títulos de renda fixa - Privados	145.385.012	149.000.715
Receitas com títulos de renda fixa - Públicos	22.821.780	6.776.332
Receitas com títulos de renda variável	622.595	(684.390)
Receitas com operações de seguros e resseguros	36.825.285	38.579.396
Atualização monetária de depósitos judiciais	11.611.163	-
Outras receitas financeiras	<u>4.898.804</u>	<u>1.164.544</u>
	<u>222.164.639</u>	<u>194.836.597</u>

(f) Despesas financeiras

	2006	2005
Atualização monetária de operações de resseguro	(22.563.582)	(19.679.941)
Despesas com CPMF	(6.478.934)	(6.160.059)
Tributação sobre operações financeiras	(9.357.743)	(8.905.151)
Atualização monetária de impostos	(415.810)	(67.526)
Prejuízo na venda de títulos e valores mobiliários	(68)	-
Atualização monetária contingências passivas	(8.895.226)	-
Outras despesas financeiras	<u>(3.615.407)</u>	<u>(5.956.221)</u>
	<u>(51.326.770)</u>	<u>(40.768.898)</u>

(g) Resultado não operacional

	2006	2005
Prejuízo / lucro na alienação do permanente	36.687	(78.125)
Constituição (reversão) de provisões	4.709.757	(47.656.043)
Outras receitas (despesas) não operacionais	<u>(2.872.983)</u>	<u>-</u>
	<u>1.873.461</u>	<u>(47.734.168)</u>

16. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação do imposto de renda e da contribuição social calculados pela aplicação das alíquotas fiscais vigentes e os valores contabilizados em resultado é como se segue:

	2006	2005
Resultado antes de impostos e participações	<u>101.516.598</u>	<u>55.089.780</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 9%, respectivamente	(34.515.643)	(18.730.525)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Equivalência patrimonial tributada nas controladas e coligadas	758.841	38.711
Participações no lucro	1.764.135	337.417
Receitas não tributáveis, líquidas de despesas indedutíveis	(1.331.347)	(1.286.732)
Ajustes efetuados na declaração de rendimentos	-	58.952
Outros valores	<u>(1.275.908)</u>	<u>368.983</u>
Imposto de renda e contribuição social do semestre	<u>(34.599.922)</u>	<u>(19.213.194)</u>

17. Cálculo do patrimônio líquido ajustado e margem de solvência

A seguir detalhamos o cálculo do patrimônio líquido ajustado e margem de solvência em 30 de junho:

	2006	2005
Patrimônio líquido contábil	738.176.359	619.135.739
(-) 100% de participações diretas ou indiretas em sociedades seguradoras, de capitalização e previdência, atualizadas pela efetiva equivalência patrimonial	(34.600.158)	(28.811.847)
(-) Despesas antecipadas	(504.953)	(603.296)
(-) Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social sobre o lucro	(48.405.975)	(66.646.005)
(-) Marcas e patentes	(9.198)	(9.198)
(-) Ativo diferido	<u>(142.513)</u>	<u>(169.001)</u>
Patrimônio líquido ajustado	<u>654.513.562</u>	<u>522.896.392</u>
Margem de solvência		
A - 0,20 Prêmio retido - Média últimos 12 meses	441.628.095	433.041.054
B - 0,33 Sinistro retido - Média últimos 36 meses	502.897.125	439.762.149
Patrimônio líquido ajustado	<u>654.513.562</u>	<u>522.896.392</u>
(-) Margem de solvência: (valor de A ou B = o maior)	<u>502.897.125</u>	<u>439.762.149</u>
Suficiência	<u>151.616.437</u>	<u>83.134.243</u>

18. Outras informações

(a) Plano de previdência dos funcionários

A Seguradora mantém planos de aposentadoria complementar para seus empregados e dirigentes, nas modalidades de benefício definido e de contribuição definida (PGBL), que estão integralmente cobertos por provisões técnicas, que totalizam R\$ 108.570.790 (R\$ 62.742.998 em 2005), sendo: benefícios concedidos - R\$ 20.051.213 (R\$ 16.091.734 em 2005); a conceder - R\$ 88.519.577 (R\$ 46.651.264 em 2005). A contribuição para o plano durante o 1º semestre de 2006 montou a R\$ 4.804.394 (R\$ 3.279.532 em 2005).

(b) Comitê de auditoria - Resolução CNSP nº 118/04

O resumo do relatório do Comitê de Auditoria foi divulgado junto com as demonstrações financeiras do Banco Bradesco S.A. (controlador indireto) em 09 de agosto de 2006.

(c) Circular SUSEP nº 314/05

Em 28 de dezembro de 2005, a SUSEP emitiu a Circular SUSEP nº 314 instituindo um novo plano de contas para entrar em vigor a partir de 1º de janeiro de 2006. Além de diversas alterações introduzidas, o normativo também referenda para utilização obrigatória pelas sociedades seguradoras, a partir de 2006, os critérios estabelecidos no pronunciamento NPC 22 do IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, que trata de provisões, passivos, contingências passivas e contingências ativas.

(d) Divulgação das demonstrações financeiras consolidadas

Nos termos do artigo 275, parágrafo 3º da Lei 6.404/76, informamos que as demonstrações financeiras consolidadas de 30 de junho de 2006 da Bradesco Seguros S.A., empresa líder do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, foram publicadas nesta mesma data na Gazeta Mercantil e Jornal do Comercio, e no dia 28 de agosto de 2006 no Diário Oficial do Estado de São Paulo.

DIRETORIA

Luiz Carlos Trabuco Cappi	- Diretor-Presidente
Ricardo Saad Affonso	- Diretor Geral de Auto e Ramos Elementares
Luiz Carlos A. B. Nabuco de Abreu	- Diretor Gerente
Carlos Eduardo Corrêa de Lago	- Diretor Gerente
Marco Antônio Gonçalves	- Diretor Gerente
Marcos Suryan Neto	- Diretor
Luiz Camilo Rinhel Virides	- Diretor
Isair Paulo Lazzarotto	- Diretor

Saint' Clair Pereira Lima
Atuário MIBA nº 943

Getúlio Antônio Guidini
Contador CRC-RS 034447/O-7-T-RJ

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas

Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros

1. Examinamos o balanço patrimonial da Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros em 30 de junho de 2006 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos do semestre findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da seguradora, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da seguradora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros em 30 de junho de 2006 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos do semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. O exame das demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2005, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer com data de 22 de agosto de 2005, sem ressalvas.

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 2006

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes
CRC 2SP00160/O-5 "F" RJ

Edison Arisa Pereira
Contador
CRC 1SP127241/O-0 "S" RJ